

O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO COMBATE À DENGUE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dengue; Educação em saúde; Promoção da saúde

Introdução

A dengue permanece como um importante problema de saúde pública no Brasil devido, principalmente, à ampla circulação do *Aedes aegypti* e ao aumento dos casos nos períodos chuvosos. Nesse contexto, a educação em saúde, desenvolvida no contexto escolar, favorece a formação de hábitos preventivos desde a infância, estimulando o protagonismo das crianças na eliminação de criadouros do mosquito. Assim, este estudo objetiva discutir a experiência de uma atividade lúdica de educação em saúde voltada ao combate da dengue, realizada em uma escola pública de Teresina-PI.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em junho de 2026 por uma equipe composta por uma enfermeira, dois residentes de enfermagem e um agente comunitário de saúde. Inicialmente, realizou-se uma conversa dialogada para identificar os conhecimentos prévios das crianças acerca da dengue. Em seguida, foi realizada uma dinâmica de boliche educativo, utilizando garrafas confeccionadas, em formato representativo de mosquitos, incentivando a participação ativa dos estudantes enquanto eram reforçadas orientações sobre prevenção da doença. Ao final, foram distribuídos materiais educativos ilustrados para fortalecimento das informações compartilhadas.

Resultados / Discussão

A atividade contemplou aproximadamente 92 estudantes, do 1º ao 3º ano, do ensino fundamental e foi estruturada em três etapas: acolhimento, desenvolvimento e finalização. Nesse sentido, a estratégia favoreceu elevada participação e envolvimento das crianças, durante toda a atividade, evidenciados pelo interesse em responder às perguntas, realizar a dinâmica e compartilhar conhecimentos sobre formas de prevenção da dengue. O caráter lúdico possibilitou maior interação entre profissionais de saúde e comunidade escolar, tornando o processo educativo mais atrativo e acessível para o público infantil. Além disso, observou-se que a utilização do jogo facilitou a compreensão da importância da eliminação dos criadouros do mosquito, estimulando atitudes preventivas e fortalecendo a promoção da saúde no ambiente escolar. A experiência reforça que metodologias ativas contribuem para uma aprendizagem mais significativa quando comparadas às abordagens exclusivamente expositivas.

Considerações Finais

A utilização de estratégias lúdicas mostrou-se eficaz para promover educação em saúde sobre dengue entre escolares, favorecendo a participação, a construção do conhecimento e o fortalecimento das ações preventivas. A experiência demonstra o potencial dessa metodologia para ser reproduzida em outros contextos escolares, contribuindo para a promoção da saúde e para o enfrentamento das arboviroses na Atenção Primária.

Referência Bibliográfica

FERNANDES, W. R. et al. Programa Saúde na Escola: desafios da educação em saúde para prevenir Dengue, Zika e Chikungunya. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 46, n. especial 3, p. 179-189, 2022. SARAIVA, E. F.; SAUER, L.; FLESH, M. V. Influência do clima urbano da cidade de Campo Grande, MS, na quantidade de casos registrados de dengue: um estudo de caso via modelo de regressão Poisson. *Interações*, Campo Grande, v. 24, n.3, p. 959-974, 2023.